



VEREADOR EDUARDO TUMA 37º GV

PROJETO DE LEI Nº

ALTERA A LEI Nº 14.485, DE 19 DE JULHO DE 2.007 PARA INSTITUIR O "MAIO ROXO" PARA A CONSCIENTIZAÇÃO MUNICIPAL DA DOENÇA DE CROHN E RETOCOLITE ULCERATIVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica inserida alínea ao inciso LXXVIII ao artigo 7º da Lei nº 14.485 de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

"Art. 7º ...

LXXVIII – mês de maio:

Maio Roxo, para a Conscientização Municipal da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa (Doenças Inflamatórias Intestinais) " (NR)

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,
São Paulo, 01 de setembro de 2020.

EDUARDO TUMA
VEREADOR



VEREADOR EDUARDO TUMA 37º GV

JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa instituir no Calendário Oficial de Eventos o Maio Roxo, para a Conscientização Municipal da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa.

Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa são doenças inflamatórias intestinais (DII's) que afetam cinco milhões de pessoas no mundo todo. Atingem diretamente o sistema digestivo e causam inflamações no tecido intestinal, formando feridas e, facilmente provocando sangramentos. Essas doenças não têm cura ou causa conhecida, provocando sangramentos. Socialmente, os pacientes com DII ainda são pouco compreendidos em seu sofrimento crônico, com o qual têm que conviver, todos os dias de suas vidas.

A Doença de Crohn é uma doença inflamatória séria do trato gastrointestinal. Ela afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e intestino grosso (cólon), mas pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal. A doença de Crohn habitualmente causa diarreia, cólica abdominal, às vezes febre, e sangramento retal. Também pode ocorrer perda de apetite, e de peso subsequente. Os sintomas podem variar de leve à grave, mas em geral, as pessoas com doença de Crohn podem ter vida ativa e produtiva.

A doença de Crohn é crônica. Não sabemos qual é a sua causa. Os medicamentos disponíveis atualmente reduzem a inflamação e habitualmente controlam os sintomas, mas não curam a doença. Como a doença de Crohn se comporta como a retocolite ulcerativa (às vezes é difícil diferenciar uma da outra), as duas doenças são agrupadas na categoria de doenças inflamatórias intestinais (DII). Diferentemente da doença de Crohn, em que todas as camadas estão envolvidas e na qual pode haver segmentos de intestino saudável, normal, entre os segmentos do intestino doente, a retocolite ulcerativa afeta apenas a camada mais superficial (mucosa) do cólon, e de modo contínuo. Dependendo da região afetada, a doença de Crohn era chamada de ileite, enterite regional ou colite, etc. Para reduzir a confusão, o termo doença de Crohn foi usado, para identificar a doença, qualquer que seja a região do corpo afetada (íleo, cólon, reto, ânus, estômago, duodeno, etc.). Ela é chamada doença de Crohn, porque Burril B. Crohn foi o primeiro nome de um artigo de três autores, publicado em 1932, que descreveu a doença.

A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória do cólon, intestino grosso, que se caracteriza por inflamação e ulceração da camada mais superficial do cólon. Os sintomas incluem caracteristicamente diarreia, muito frequente com sangramento retal, e às vezes dor abdominal. Pode afetar apenas a parte inferior do cólon, reto e é, então, chamada de proctite ulcerativa. Se a doença afetar apenas o lado esquerdo do cólon, ela é chamada de colite distal ou limitada. Se ela envolver todo o cólon, é pancolite, ou colite universal ou hemicolite esquerda.

A retocolite ulcerativa difere de uma outra doença inflamatória intestinal, a doença de Crohn. A colite ulcerativa afeta apenas o cólon. A inflamação é máxima no reto e estende-se até o cólon de modo contínuo, sem nenhuma área de intestino normal poupada.



VEREADOR EDUARDO TUMA 37º GV

A doença de Crohn, pode afetar qualquer área do trato gastrointestinal, incluindo o intestino delgado, e pode haver áreas de intestino normal entre as áreas de intestino doente, as chamadas áreas “poupadas”.

A retocolite ulcerativa afeta apenas a camada mais superficial do cólon, enquanto a doença de Crohn pode afetar toda a espessura da parede intestinal. A colite ulcerativa e a doença de Crohn são diferentes do cólon espástico ou síndrome do cólon irritável, que é um distúrbio de motilidade do trato gastrointestinal. A síndrome do cólon irritável não tem nenhuma relação com a retocolite ulcerativa ou doença de Crohn.

Os sintomas são: diarreia persistente, cólica abdominal, sangramento retal e fadiga.

O processo diagnóstico de Crohn ou de Retocolite pode complicar e levar muitos anos para ser concluído.

No Brasil, a cada 100 mil pessoas, 13 tem alguma DII, que são formadas pela Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa.

Pessoas que tiveram familiares com essas doenças têm uma predisposição maior para desenvolvê-las, e mesmo sendo crônicas, as DII não são fatais, mas precisam de tratamento e acompanhamento.

Os jovens (entre 15 e 40 anos) são os mais afetados, mas todas as faixas etárias, especialmente os idosos (com mais de 60 anos) também devem ficar alertas aos sintomas.

Vale lembrar que as doenças inflamatórias intestinais não são contagiosas e as causas ainda são difíceis de determinar.

Apesar de não haver cura, os tratamentos podem devolver a qualidade de vida aos pacientes.

Dessa maneira, fica demonstrada a importância do “maio roxo” no calendário municipal para a conscientização da doença de Crohn e Retocolite ulcerativa.

Diante do exposto, considerando as razões apresentadas, conto com a aprovação e o apoio dos nobres pares.



VEREADOR EDUARDO TUMA 37º GV

Referências Bibliográficas

WILSON, TIMOTHY J. ; SCHWARTSMANN, GILBERTO ; FLORES, CRISTINA ; SALIM, PATRÂCIA H. ; JOBIM, LUIZ FERNANDO ; CHIES, JOSÉ ARTUR BOGO ; PORTELA, PAMELA ; ROSITO, MÁRIO A. ; ROESLER, RAFAEL ; PERES, ALESSANDRA ; DAMIN, DANIEL C. ; JOBIM, MARIANA ; MACHADO, MARTA BRENNER . Study of killer immunoglobulin-like receptor genes and human leukocyte antigens class I ligands in a Caucasian Brazilian population with Crohn's disease and ulcerative colitis. Human Immunology , v. 71, p. 293-297, 2010.

MACHADO, M. B. ; ZANOTTO, V. ; MACHADO, M. B. . Tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). Acta Médica (Porto Alegre) , Porto Alegre, p. 683-696, 2001.

MACHADO, M. B. ; FRICKE, D. ; BERGER, S. V. ; FLECK JUNIOR, A M ; MACHADO, M. B. ; MACIEL, A. C. A. . Cirrose Biliar Primária. Gastroclínica Atual , Rio de Janeiro/RJ, v. 9, n.2, p. 24-25, 2001.

<https://www.abcd.org.br/sobre-a-doenca-de-crohn/>

<https://www.abcd.org.br/sobre-a-colite-ulcerativa/>

https://cdd.org.br/doenca-inflamatoria-intestinal/?gclid=CjwKCAjwkoz7BRBPEiwAeKw3q8Rr_C9ie-TXCUhqN6_X5Xpz_baUI5fpWvI2_YKULe5KNLR1xE09mxoCTA4QAvD_BwE#1

<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/doenca-de-crohn/>

<https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/doenca-de-crohn>